Árvores: árvores B

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Árvores B
 - Definições
 - Estrutura de dados
- Operações em Árvore B

Introdução

- Busca em memória primária
 - Busca sequencial
 - Busca sequencial indexada
 - Busca binária
 - Busca por interpolação
 - Hashing
 - Árvore binária de busca
 - Árvore AVL
 - Árvore rubro-negra

Introdução

- Pesquisa em memória primária vs. secundária
 - Primária: acesso mais rápido, portanto, mais caro



• Secundária: mais barato, portanto, acesso mais lento

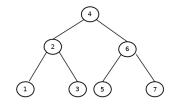


Sumário

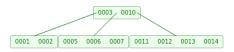
Árvores B

- Amplamente utilizadas para o armazenamento em memória secundária
- Diversas aplicações/ferramentas utilizam árvores B (*B-tree*)
 - Sistemas de arquivos (e.g. NTFS e ext4)
 - Banco de dados (e.g. Oracle e PostgreSQL)
- Árvores B são estruturas de dados projetadas para a indexação de dados
 - Estrutura mais avançada em relação ao arquivo sequencial indexado

- Árvore B é n-ária
 - Exemplo de árvore binária de busca



• Exemplo de árvore B



7

- Árvore binária de busca: cada nó tem um elemento e entre 0 e 2 nós filhos
- Årvore n-ária: cada nó pode ter entre 1 e n-1 elementos e até n filhos

8

Árvores B Definições

- Árvore de busca balanceada
- O nó de uma árvore B também é chamado de página
 - Cada nó pode ter mais de um elemento
- Ordem de árvore B: é o número máximo de páginas descendentes que uma página pode ter (Knuth)
 - Em Cormen et al. (2012) é definida como o número mínimo de páginas descendentes que uma página pode ter
 - Nesse material de aula é considerada a definição de Knuth

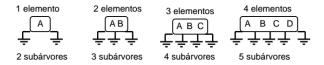
C

- Dada uma árvore B de ordem N:
 - Página raiz
 - ullet Elementos: entre 1 (mínimo) e N-1 (máximo)
 - Descendentes (subárvores): entre 2 e $\it N$ (caso não seja página folha)
 - Página interna
 - Elementos: entre $\lceil \frac{N}{2} \rceil 1$ e N-1
 - Descendentes (subárvores): entre $\lceil \frac{N}{2} \rceil$ e N
 - Página folha
 - Elementos: entre $\lceil \frac{N}{2} \rceil 1$ e N-1
 - Não possui descendentes
 - Todas as páginas folhas estão no mesmo nível (i.e. possuem a mesma profundidade)

• Exemplos para uma árvore B de ordem 5 (N = 5):

Página raiz

- Elementos: entre 1 (mínimo) e N-1 (máximo)
- Descendentes (subárvores): entre 2 e N (caso não seja página folha)



• Quando uma página de árvore B de ordem N tem N-1 elementos, diz-se que a mesma está cheia

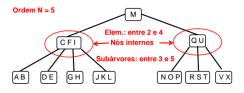
1

Definições

• Exemplos para uma árvore B de ordem 5 (N = 5):

Página (nó) interna

- Elementos: entre $\lceil \frac{N}{2} \rceil 1$ e N-1
- Descendentes (subárvores): entre $\lceil \frac{N}{2} \rceil$ e N



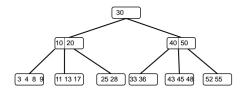
• Exemplos para uma árvore B de ordem 5 (N = 5):



- Dada uma árvore B de ordem 5
 - Cada página interna ou folha pode ter entre 2 (mínimo) e 4 (máximo) elementos
 - Cada página interna pode ter entre 3 (mínimo) e 5 (máximo) descendentes

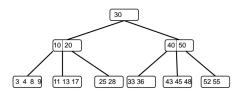
Árvores B Definições

• Qual é a ordem da árvore B abaixo:



Definições

- Qual é a ordem da árvore B abaixo:
 - R.: N = 5



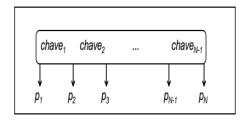
Estrutura de dados

```
#define N ?

typedef struct NodeB NodeB;

struct NodeB{
  int nro_chaves;
  int chaves[N - 1];
  NodeB *filhos[N];
  int eh_no_folha;
};
```

Árvores B Estrutura de dados



• Função para inicialização de um ponteiro do tipo NodeB (1)

```
NodeB* criar() {
  NodeB *tree = (NodeB *) malloc(sizeof(NodeB));
  int i;
  tree->eh no folha = 1;
  tree->nro_chaves = 0;
  for (i = 0; i < N; i++)
    tree->filhos[i] = NULL;
  return tree;
```

• Função para inicialização de um ponteiro do tipo NodeB (2)

```
NodeB* criar() {
  NodeB *tree = (NodeB *) calloc(sizeof(NodeB));
  int i;
  tree->eh_no_folha = 1;
  return tree;
}
```

Sumário

- Pesquisa
- Inserção
- Remoção

Pesquisa

- Semelhante à busca em árvores binárias de busca e AVL
 - Em vez de termos até duas opções (esquerda e direita) para continuar a busca a partir de um nó, em árvores B podemos ter várias opções
 - Por exemplo, em uma árvore B de ordem N podemos ter até
 N caminhos para continuar a busca partir de uma página
- Outro exemplo que podemos utilizar para comparar com a árvore V é a busca sequencial indexada
 - A busca começa na pagina raiz: caso a chave não seja encontrada, devemos continuar a busca em uma das páginas filhas (se existir)

Pesquisa

Implementação com busca sequencial

```
int pesquisaSequencial(int key, NodeB *tree) {
  int i;
  if (tree != NULL) {
    for (i = 0; i < tree->nro_chaves && key < tree->chaves[i];
        i++)
    if (key == tree->chaves[i])
        return 1;
    return pesquisaSequencial(key, tree->filhos[i]);
  }
  return 0;
}
```

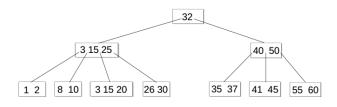
• Implementação com busca binária

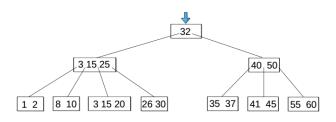
```
int busca_binaria(int key, NodeB *tree) {
  int ini, fim, meio;
  if (tree != NULL) {
    ini = 0;
    fim = tree->nro chaves - 1;
    while (ini <= fim) {
      meio = (ini + fim) / 2;
      if (tree->chaves[meio] == key)
        return meio:
      else if (tree->chaves[meio] < key)
        ini = meio + 1;
      else
        fim = meio - 1;
    return ini;
  return -1;
```

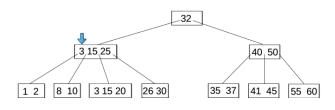
Pesquisa

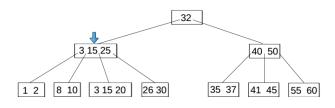
• Implementação com busca binária

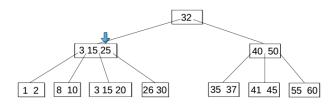
```
int pesquisar(int key, NodeB *tree){
  int pos = busca_binaria(key, tree);
  if (pos >= 0) {
    if (tree->chaves[key] == key)
      return 1;
    else
      return pesquisar(key, tree->filhos[pos]);
  }
  return 0;
}
```

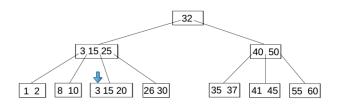


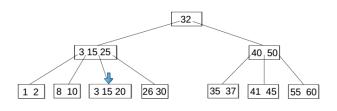


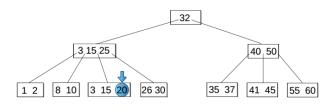












- Complexidade da versão que usa pesquisa sequencial:
 O(mlog_mn), onde m é a ordem da árvore B e n, a quantidade de elementos
- ullet Complexidade da versão que usa pesquisa binária: $O(log_2n)$
 - $log_2 m$ (página com m descendentes) * $log_m n$ (altura da árvore) = $log_2 n$

- Primeiramente é procurada uma página folha para a inserção de um elemento
 - Diferentemente de árvores binárias de busca, conforme visto em aulas anteriores, nem sempre é necessária a criação de uma página folha
 - ullet Se a página não estiver cheia (ou seja, tem menos de N-1 elementos), o novo elemento é alocado nessa pagina
 - Se a página estiver cheia, deverá ser criada uma nova página

- Criação de nova página:
 - Na página cheia, onde deveria ser inserido o novo elemento, é escolhido um valor intermediário, incluindo a nova chave (elmento)
 - Em seguida, deve ser criado uma nova página, onde todos os elementos maiores que o valor intermediário deverão ser alocados
 - A página que está cheia deverá contar com apenas os elementos menores que o valor intermediário, ou seja, a página passará ter a metade dos elementos em relação quando a mesma estava cheia
 - O valor intermediário deve ser inserido na página pai, que passará a ter uma página filha a mais
 - Caso a página pai esteja cheia, as etapas de de 1 a 3 são repetidas

- Criação de nova página:
 - Caso a página pai for raiz e esteja cheia após sucessivas inserções, é criada uma nova página que passará ser raiz
 - Nesse caso, a árvore cresce em altura
 - Após a inserção, a árvore é mantida balanceada

 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 10, 20, 30, 40, 50

 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 10, 20, 30, 40, 50

10

• Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: **20**, 30, 40, 50

10 20

 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 30, 40, 50

10 20 30

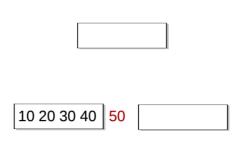
 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 40, 50

10 20 30 40

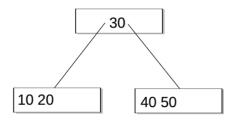
 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 50

10 20 30 40 50

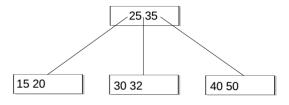
 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 50



 Exemplo: inserção dos seguintes valores em uma árvore B de ordem 5: 50



 Outro exemplo: inserção da chave 31 na seguinte árvore B de ordem 5:



- Complexidade: $O(log_2 n)$
 - Caso a inserção sr implementada com a busca binária

- A remoção ocorre após a busca por uma determinada chave
- Após a remoção, as propriedades de árvore B devem ser mantidas
- Para essa operação, devem ser considerados os seguintes casos
 - Remoção em página folha: caso a página tiver quantidade de elementos a partir de N/2, basta reorganizar a página
 - Remoção em página não folha: a chave é trocada com uma sucessora na página folha e, em seguida, eliminar a chave na folha conforme o caso anterior
 - Caso a remoção causar desequilíbrio na pagina, deve ser procurada uma página irmã que contenha quantidade de chaves maior que o mínimo para redistribuição das chaves

- Para essa operação, devem ser considerados os seguintes casos
 - Caso a remoção causar desequilíbrio na pagina e não houver página irmã que viabilize a redistribuição de chaves, a solução é concatenar duas páginas e atualizar a(s) página(s) pai(s)
 - Caso a página pai ficar desbalanceada, repetir o processo de redistribuição ou concatenação de páginas
- Complexidade da operação de remoção (caso seja aplicada a operação de busca binária): O(log₂ n)

Árvores B

- Variações da árvore B:
 - B+
 - B*

Referências I



Marin, L. O. Árvores B. AE23CP - Algoritmos e Estrutura de Dados II. Slides. Engenharia de Computação. Dainf/UTFPR/Pato Branco, 2017.

Ziviani, N. Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++. Thomson, 2007.